

A PRIMEIRA LIGA É DE ANTIGA: A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ANTIGA

Heitor Rubens Saldanha Machado¹

Resumo:

As Ligas Acadêmicas são entidades universitárias, que atuam no desenvolvimento de novas abordagens em uma área de conhecimento específica e em diálogo com a comunidade local. Fundamentadas no tripé “Ensino”, “Pesquisa” e “Extensão”, as Ligas Acadêmicas permitem que as Universidades participem na elaboração e aplicação de ações efetivamente práticas para a sociedade. A Liga Acadêmica de Estudantes de Graduação em História Antiga da UNIRIO, fundada em abril de 2018, surge com a proposta de transferir conteúdos oriundos das salas de aula e laboratórios para a realidade prática do cotidiano e se propõe a ser, ainda, um canal de comunicação que visa complementar, atualizar, aprofundar e/ou difundir conhecimentos na área temática dos Estudos Clássicos no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas; Pesquisa; Extensão; Ensino; História Antiga

THE FIRST LEAGUE IS OF ANCIENT: THE FORMATION PROCESS OF THE ACADEMIC LEAGUE OF UNDERGRADUATE STUDENTS IN ANCIENT HISTORY

Abstract:

Academic Leagues are university entities that aim to act in the development of new approaches in a specific area of knowledge in dialogue with the local community. Founded on the Tripod Teaching, Research and Extension, Academic Leagues allow Universities to participate in the design and application of actions that are effectively practical for society. The Academic League of Undergraduate Students in Ancient History of UNIRIO, founded in April 2018, comes up with the proposal to transfer content from classrooms and laboratories to the practical reality of everyday life and to be a channel of communication that aims to complement, update, deepen and/or disseminate knowledge in the thematic area of Classical Studies in Brazil and in the world.

Key words: Academic League; Research; Extension; Teaching; Ancient History

Ligas Acadêmicas e Extensão

As Ligas Acadêmicas são formadas por estudantes, professores e colaboradores, que visam atuar no desenvolvimento de novas abordagens em uma área de conhecimento específica em diálogo com a comunidade local. As entidades dessa natureza possuem o respaldo da lei contida no artigo 207 da Constituição de 1988², que dá às Universidades o direito à autonomia didático-científica, e também reivindica a observância da indivisibilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

¹ Estudante de Graduação em História na UNIRIO; Comissário Geral da Liga Acadêmica de Estudantes de Graduação em História Antiga da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Atualmente possui Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) na UNIRIO desenvolvendo o estudo: “Iconografia de Júpiter nas moedas da República Romana Tardia” sob a orientação da Prof^a Dr^a Claudia Beltrão da Rosa. E-mail: heitorsaldanha@gmail.com.

2BRASIL. *Constituição Federal de 1988*, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15/03/2018.

A Extensão tem por finalidade interligar as atividades de Pesquisa e Ensino, realizadas nas Universidades, com a sociedade, aplicando os conhecimentos desenvolvidos dentro do espaço acadêmico em diálogo com a comunidade local. É um processo educativo, cultural e científico, que intervém nos processos sociais a partir da identificação, reflexão, teorização e possível solução de problemas da sociedade, visto que permite uma ação efetivamente prática e direta baseada em demandas da população, permitindo, assim, a democratização do saber.

O Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC 2001³, inclui as Ligas Acadêmicas como parte das atividades de Extensão, dado que possuem a flexibilidade de ser um espaço transformador e fundamental, possibilitando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa a partir do vínculo entre estudantes, professores e a comunidade. Com efeito, as Ligas propiciam um cenário diversificado de práticas, aproximando o conhecimento apreendido nos espaços acadêmicos da realidade imediata.

O meio universitário é, por definição, um espaço dedicado à pesquisa e à construção de conhecimentos. Por intermédio das Ligas Acadêmicas, os alunos têm a possibilidade de estar em contato direto com projetos nos mais diversos níveis de desenvolvimento através da realização de atividades de pesquisa propriamente ditas, no decorrer das quais acessam publicações recentes e participam de eventos acadêmicos.

Assim, as Ligas Acadêmicas são agentes facilitadores não somente para o surgimento de novas pesquisas, mas também para o estabelecimento de redes de contato entre docentes e discentes das Universidades locais e convidados de outros Centros de Pesquisa. As Ligas amplificam as oportunidades de publicação em revistas científicas, participação em congressos e espaços para projetos de mestrado e doutorado, contribuindo para o processo de formação profissional e sempre visando à construção de saberes e o diálogo com a sociedade.

Acerca dos Cursos universitários que possuem Ligas Acadêmicas, é consenso a presença delas nas áreas de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Gerontologia, Odontologia, Psicologia e Nutrição, Engenharias e na área de Ciências Jurídicas. Na

3 Disponível em:
<http://www.museunacional.ufrj.br/dir/extensao/docs/Plano%20Nacional%20de%20Extensao%20Universitaria.pdf>. Acesso em 15/03/2018.

UNIRIO, há 7 Ligas Acadêmicas na área de Medicina, 6 na área de Enfermagem⁴, e também é atuante a Liga Acadêmica de Ciências Criminais. Fundada em 2013, essa Liga compõe atualmente o cadastro de projetos que recebem suporte da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIRIO⁵.

Na área de História, somente há Ligas com especificidades em História da Medicina. Até o presente momento não conseguimos encontrar registros de Liga Acadêmica em alguma das áreas das disciplinas que compõem o currículo mínimo dos cursos de graduação em História.

A Liga Acadêmica de Estudantes de Graduação em História Antiga da UNIRIO

Diante do surgimento de diversas pesquisas na área de História Antiga, e sob iniciativa dos alunos interessados em estabelecer um novo canal de comunicação voltado para o estudo da História Antiga, foi fundada, em 20 de abril de 2018, data da aprovação no Colegiado da Escola de História, a Liga Acadêmica de Estudantes de Graduação em História Antiga (LAEGHA). Associada ao Núcleo de Estudos e Referências da Antiguidade e Medieval (NERO), a LAEGHA busca em suas atividades executar o direito à extensão, aplicando os conhecimentos oriundos das salas de aula e laboratórios na realidade prática do cotidiano.

A LAEGHA se organiza em duas instâncias para melhor execução das atividades: é composta por Membros Diretores, os responsáveis pela execução de suas atividades, e os Ligantes, que são os seus participantes. O Corpo Diretor é composto por um Orientador, que supervisiona as atividades da Liga e é auxiliado pelos Colaboradores no direcionamento do processo de ensino-aprendizagem. O Orientador participa das ações promovidas pela Liga através das Comissões de Extensão e Pesquisa, de Ensino e da Comissão Administrativa.

As Comissões de Extensão e Pesquisa e a de Ensino são o motor da Liga Acadêmica, e tem por funções estimular a produção científica, organizar os eventos realizados, promover comunicação entre os membros internos, entidades e a sociedade. Já a Comissão de Ensino é responsável por organizar as monitorias na área de História Antiga e captar material didático de interesse, bem como promover a integração entre a

4 Participantes do Evento de Aniversário de 128 anos da Escola de Enfermagem da UNIRIO.

5 Disponível em: <http://www.unirio.br/proreitoriaedeextensaoecultura/programas-projetos/Listadeprogramaseprojetos20181109.pdf>. Acesso em: 15/03/2018.

Liga Acadêmica e as demais áreas dos Estudos Clássicos. A Comissão Administrativa é dedicada a secretariar as Reuniões Deliberativas e administrar os fundos, com a supervisão da Diretoria e em conjunto com o Comissário Geral. O último é o representante junto aos órgãos institucionais de ensino e pesquisa e às outras Ligas, e é quem deve coordenar em conjunto as atividades realizadas em todas as instâncias e Comissões da Liga Acadêmica.

A LAEGHA se compromete a colaborar com o desenvolvimento de novas abordagens na área de História Antiga a partir de atividades de extensão científica, por meio de cursos, projetos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões ou congressos, a fim de estender para o público em geral o conhecimento advindo das atividades de ensino e de pesquisa, articulando-os de forma a viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade.

Em nossas atividades de Ensino, o saber histórico é interligado à prática, pois o aluno desenvolve o seu conhecimento por meio da monitoria voluntária, sistema aplicado na disciplina de Antiguidade Clássica, em 2018.1 e em 2018.2. Ambas contaram com a participação significativa de cerca de 30 alunos. Já a Pesquisa é desenvolvida no Núcleo de Estudos e Referências da Antiguidade e do Medievo em reuniões de laboratório e em orientações.

No que diz respeito aos eventos de Extensão, a LAEGHA organizou a IV Jornada de História Antiga e a “Oficina Grafites de Pompeia: e intervenções urbanas no Rio de Janeiro”, em parceria com alunos de museologia, como parte da programação da VII Semana de História da UNIRIO, e introduziu o debate acerca de intervenções no meio urbano como forma de comunicação humana desde a Antiguidade. O exemplo de Pompeia foi trazido para a contemporaneidade através da execução de um painel no Prédio Padre José de Anchieta, sob a administração do Centro de Ciências Humanas.

Assim, a Liga Acadêmica de Estudantes de Graduação em História Antiga buscará, em suas atividades, promover o desenvolvimento de pesquisas e suscitar novos debates na área de História Antiga entre os estudantes de História da UNIRIO, a fim de atualizar, aprofundar e/ou difundir conhecimentos na área temática dos Estudos Clássicos. Com isso, incentivará a divulgação de pesquisas e trabalhos de docentes, pesquisadores e estudantes na área de História Antiga e, nesse sentido, atuará para complementar substancialmente a formação acadêmica a partir da experiência prática e do fomento a novas análises do conhecimento histórico e historiográfico acerca da Antiguidade Clássica.

A origem etimológica da palavra “liga” é latina, e vem de *ligare*, quer dizer, “atar”, ou “ligar com firmeza”. É esta a nossa principal proposta: 1) “ligar” universidade e comunidade na constante troca de conhecimentos, trazendo contribuições para ambos os lados; 2) “ligar” o currículo de forma a diminuir a fragmentação do conhecimento e 3) “ligar” os alunos na busca ativa do aprender.

Documentação:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 07/08/2018.

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária. Disponível em: <http://www.museunacional.ufrj.br/dir/extensao/docs/Plano%20Nacional%20de%20Extensao%20Universitaria.pdf>. Acesso em: 07/08/2018.

Referências Bibliográficas:

ARANHA, R. N.; FERREIRA, D. A. V.; SOUZA, M. H. F. O. de. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. **Interagir: pensando a extensão**, n.16, 2011.

GOERGEN, D. I. Ligas Acadêmicas: uma revisão de várias experiências. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 3, p. 183-193, 2017.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviomar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-417, set. 2015.